

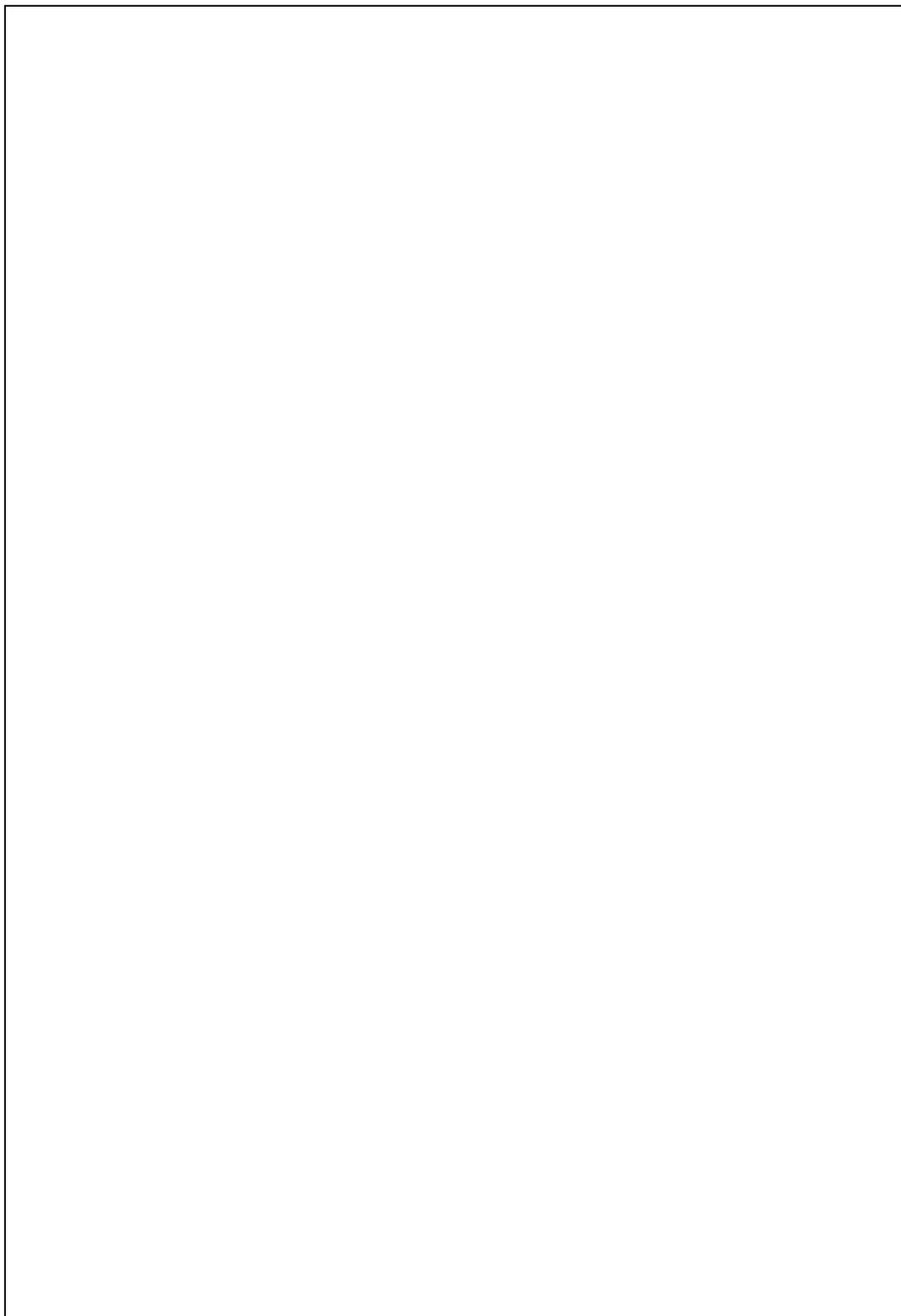
Anexos

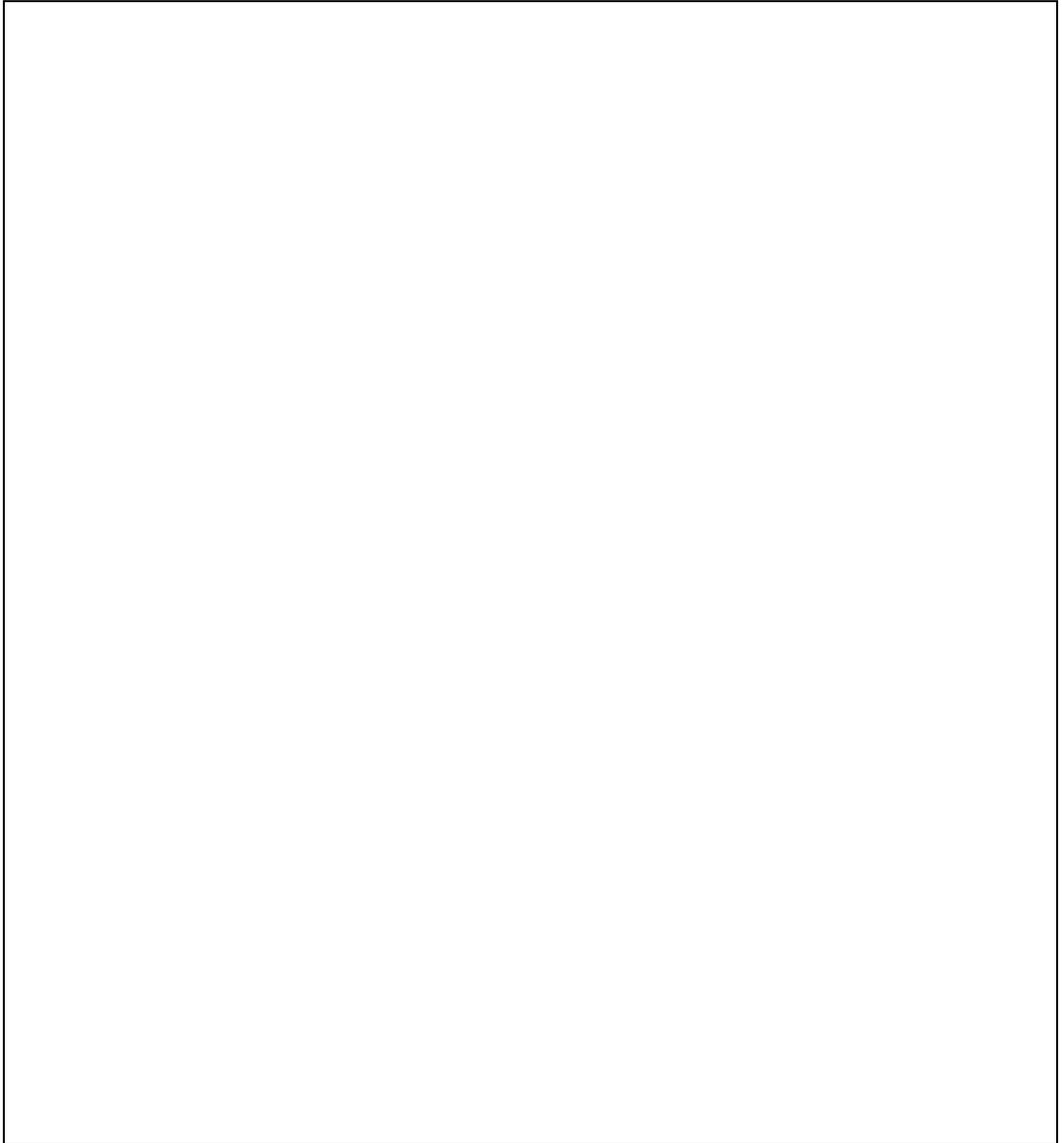
ao Aviso de revisão dos termos de referência propostos para o projecto SASOL de
exploração offshore nos blocos 16 e 19,
Províncias de Sofala e Inhambane, Moçambique

(Anexos 1-4)

Anexo 1

**Carta de pedido de intervenção da Comissão para os Termos de Referência
para a Avaliação Ambiental Estratégica**





ANEXO 2

Informações sobre o projecto e composição do grupo de trabalho da Comissão

Descrição do iniciativa:

No primeiro de Junho de 2005, o governo de Moçambique concedeu à companhia de óleo SASOL da África do Sul uma concessão de 25 anos para explorar os blocos marítimos 16 e 19 para hidrocarbonetos (óleo e gás) e para explorar estes produtos se alguns fossem encontrados. Os blocos 16 e 19 estão situados na vizinhança do arquipélago de Bazaruto. Em 1971 este arquipélago foi declarado parque nacional marítimo para preservar sua beleza natural e a biodiversidade restante.

A conservação do parque já está sob a pressão de forças que pretendem ampliar as facilidades existentes e estabelecer facilidades novas para o turismo no parque. A conservação também está ameaçada pela pressão turística aumentada do continente. O plano de gestão actual da área de conservação (Plano de Maneio, Parque Nacional do Arquipélago de Bazaruto, 2002 - 2006) não permite um crescimento incrementado do turismo dentro do parque.

Esta situação é combinada por conflitos entre o sector do turismo e os sectores da pesca fora e dentro do parque, tanto como por pesca ilegal de barcos provenientes de países estrangeiros. Além disso, a população local no parque de aproximadamente 3000 habitantes está vivendo as consequências negativas da conservação numa base diária.

Em Junho de 2005, o MICOA decidiu suspender o processo de tomada de decisão da aprovação dos projectos propostos de desenvolvimento do turismo no parque até a revisão do plano de maneio do parque nacional do arquipélago de Bazaruto. Isto daria tempo para considerar a compatibilidade das vistas e objectivos a médio e longo prazo referentes à gestão do parque com a planificação de projectos de construção, suas dimensões específicas e as suas características e impactos. Esta decisão está na linha dos planos do ministério do turismo para rever o plano de maneio do parque nacional de Bazaruto em 2006.

Simultaneamente, a Sasol apresentou ao governo de Moçambique a sua intenção de exercer os seus direitos de concessão e começar as suas actividades de exploração na busca de óleo e gás.

Atendo à confluência de interesses económicos sobre a mesma área geográfica e considerando que a actividade de prospecção e exploração de Hidrocarbonetos possa ter uma influência negativa nos ecossistemas/ou ecologia marinhos bem como impactos ambientais sobre todo o Parque Nacional do arquipélago de Bazaruto e ainda no desenvolvimento turístico e pesca da região, foi recomendado aquando da aprovação do acordo acima referido que os investidores, por forma a se lograr o desenvolvimento sustentável, deveriam realizar uma avaliação ambiental estratégica (AAE) a ser orientada pelo MICOA.

Categorias: código DAC - CRS: 32262 Óleo e gás

Número de projecto: Comissão holandesa para AIA (NCEA): 059

Informações sobre procedimentos:

Recepção do e-mail com o pedido de aviso	: dia 5 de Maio 2005
Visitas aos locais em Moçambique	: dia 13-19 de Setembro 2005
Submissão do aviso de revisão dos TdR	: dia 29 Março 2006

Detalhes importantes:

À chegada da Comissão a Maputo ficou claro que o Governo de Moçambique tinha concedido a concessão à SASOL sem impor a condição de fazer um AAE e que SASOL tinha começado um AIA, de acordo com o regulamento Moçambicano de AIA de 29 Setembro 2004.

Em Fevereiro de 2006, o MICOA informou à comissão que não seria feita uma AAE para um plano de desenvolvimento para a área de Bazaruto. A NCEIA e o MICOA concordaram em extrair do esboço dos TdR consultivos deste AAE, termos de referencia típicos para AIAs de exploração de óleo e gás para serem utilizados pelo MICOA em casos de futuros projectos de exploração. Para além disso, o MICOA/ DNAIA e a Comissão concordaram em avaliar os Termos de Referencia propostos pela ERM/Consultec para a AIA para a exploração dos hidrocarbonetos dos blocos 16 e 19 na área de Bazaruto.

Composição do grupo de trabalho da Comissão para AIA:

Sr. Klaas Jan Beek
Sr. Maarten Jan Brolsma
Sr. Rolf Bak
Sr. Peter Tarr
Sr. Herminio Tembe

Pessoa de recurso: Sr. Domingos Gove

Secretario Técnico:

Sr. Reinoud Post

Anexo 3

Programa da missão

Terça Feira 13-09-2005

10.00 h

13.45 h

14.20 h

Chegada da missão

Encontro com o MICOA / DNAIA (Sr. Felício Fernando [director ad interino] e Sr. Lote Maueia)

Encontro com Dr. Erasmo Machungue (director de Planificação)

Quarta Feira 14-09-2005

7.15 h

9.15 h

13.00 h

14.00 h

Encontro com a SASOL

Encontro com as partes interessadas (IUCN, Natureza em Perigo, Turismo)

Encontros de avaliação (NCEIA / DNAIA)

elaborar TdR versão draft

Quinta Feira 15-09-2005

7.00 h

8.30 h

12.00 h

13.00 h

20.00 h

Partida para Vilanculos

Sobrevoar a região de Bazaruto, Pande e Temane

Hotel check-in

Viagem por barco na ilha de Bazaruto, encontro com pescadores, residentes e Rafaël Funzana (gestor do parque)

Encontro com alguns representantes do sector do turismo no continente

Sexta Feira 16-09-2005

7.00 h

11.00 h

14.00 h

17.00 h

(grupo de trabalho se divide)

Encontros com autoridades de pesca e comunidades de pescadores no continente

Pesquisa da costa continental (sectores turismo e pequenas empresas industriais)

Trabalhos de preparação de uma apresentação

Partida para Maputo

Encontro com partes interessadas. Apresentação das observações / conclusões e discussão.

Encontro dos senhores Beek e Post com o embaixador Holandês Sa. A.P. Remmelzwaal e com o primeiro secretario da embaixada holandesa Sr. v. IJssel

Sábado 17-09-2005

9.30 h

9.00 h

17.00 h

Partida do membro do grupo de trabalho Tarr

Membros do grupo elaboram contribuições aos TdR

Recepção na residência do primeiro secretario da embaixada holandesa